RESUMO

Prática de Ensino Universitária

ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM ÁREAS COM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO, EM BARRA – BAHIA

Raiany Nunes Martins[1], José Augusto Amorim Silva do Sacramento[2], Julliane Souza da Cruz[3], Felipe Porto Brito[4], Vinicius Eduardo de Matos Cardoso[5], Beatriz Andrade de Sousa[6]

[1]Estudante, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: raiany.m0660@ufob.edu.br; [2]Orientador e Professor da Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: jose.sacramento@ufob.edu.br; [3]Estudante, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: julliane.c0543@ufob.edu.br; [4]Estudante, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: felipe.b2310@ufob.edu.br; [5]Estudante, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: vinicius.c5385@ufob.edu.br; [6]Estudante, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: beatriz.sousa@ufob.edu.br.

RESUMO: O manejo incorreto de máquinas e equipamentos agrícolas é uma das principais causas de degradação da estrutura do solo e da redução da produtividade das culturas (Silva; Silva; Ferreira, 2005). O objetivo do trabalho foi avaliar os atributos físicos em Neossolo Quartzarênico em quatro áreas de estudos na Fazenda Escola da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, Campus multidisciplinar de Barra. A coleta do solo foi realizada na área do milho e do algodão com sistema de plantio convencional; na área de pousio com vegetação rasteira e em mata nativa da Caatinga. As amostras foram beneficiadas no laboratório do campus e com elas determinou-se a granulometria; a densidade do solo e da partícula; a porosidade total; a umidade gravimétrica e a umidade volumétrica do solo. A área da caatinga obteve 1,40 Mg m³ de densidade do solo e, segundo Steinbeiss et al. (2009), a menor densidade do solo em áreas de mata deve-se aos elevados teores de carbono orgânico e de intensa atividade biológica. Entretanto, a área do milho apresentou 1,62 Mg m³ e do algodão 1,59 Mg m³, evidenciando um aumento com as práticas agrícolas e consequentemente uma diminuição da porosidade (36,13% e 37,88%) em comparação com a área do pousio e da caatinga (45,02% e 45,75%), ficando suscetível também a uma redução do arejamento e da condutividade hidráulica (Marques, 2000). Com relação à umidade gravimétrica e volumétrica, as áreas de plantio apresentaram maiores porcentagens (8,50% e 9,80%), justamente por estarem sendo irrigadas com a finalidade de suprir a necessidade hídrica, favorecendo a nutrição e o crescimento das plantas.
Palavras-chave: Densidade do solo, Práticas agrícolas, Porosidade.

Referências:
MARQUES, J. D. de O. Horizontes pedogenéticos e sua relação com camadas hidráulicas do solo. 2000. 86f. **Dissertação** (Mestrado) Escola Superior de Agricultura de Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2000. Disponível em: https://www.teses.usp.br. Acesso em: 23 fev. 2023.
SILVA, R. R. DA.; SILVA, M. L. N.; FERREIRA, M. M. Atributos físicos indicadores da qualidade do solo sob sistemas de manejo na bacia do alto do Rio Grande-MG. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 29, n. 4, p. 719–730, jul. 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-70542005000400003. Acesso em: 30 set. 2023.
STEINBEISS, S., GLEIXNER, G., ANTONIETTI, M. Effect of biochar amendment on soil carbon balance and soil microbial activity. **Soil Biology and Biochemistry**. v.41, v.5, p.1301-1310, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1016/. Acesso em: 02 set. 2023.